

Ata da 36ª Reunião Ordinária do Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente da Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense, de 19 de maio de 2014.

Aos 19 (dezenove) dias do mês de maio de 2014 na sala 462 do bloco D da Escola de Engenharia às 13h reuniram-se os membros do Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente – TER conforme relação anexa, sob a presidência do Chefe de Departamento, Professor Eduardo Jorge, secretariado por Cíntia Rejane da Paixão Gomes. A pauta, previamente distribuída aos membros, compreendeu os seguintes itens: **DELIBERAÇÕES 1) Autorização para inclusão de item na pauta.** Foram incluídos mais 8 (oito) deliberações. **2) Aprovação da Ata da 35ª Reunião do Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente** – A Ata da Trigésima Quinta Reunião do Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente obteve aprovação unânime; **3) Agradecimento ao Reitor Roberto de Souza Salles pelo comparecimento a esta reunião.** O Professor Eduardo Jorge, em nome do Departamento, agradeceu a presença do Magnífico Reitor da UFF, Professor Roberto de Souza Salles que iniciou o seu discurso respondendo as necessidades fundamentais do TER que estão listadas a seguir. **4) Apresentação das necessidades fundamentais do Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente: 4.1) A contratação de mais 3 (três) professores efetivos com carga horária de 40h e dedicação exclusiva;** Sobre a contratação de mais três professores efetivos 40h DE, o Magnífico Reitor Roberto de Souza Salles falou sobre o banco de equivalentes. O banco de equivalentes mostra as disciplinas e quais departamentos têm necessidade de contratar docentes. Para conceder três vagas de professores o banco de equivalentes teria que gerar três códigos para o TER. Segundo o Reitor isto não está acontecendo e por este motivo o máximo que se consegue liberar é um código para o Departamento concedendo uma única vaga de professor efetivo 40h DE. Ainda sobre admissão, o Reitor informou que estão liberados os novos funcionários contratados para o Departamento. **4.2) A destinação para o departamento da área liberada pelo Instituto de Computação no bloco E da Escola de Engenharia para a instalação dos laboratórios de ensino e pesquisa e espaços acadêmicos de uso docente e administrativo;** Segundo o Magnífico Reitor, Professor Roberto de Souza Salles, o alcance desta solicitação possui uma etapa que cabe ao Departamento. A liberação do espaço físico do Instituto de Computação no bloco E é um embate que precisa acontecer nas reuniões de colegiado da Escola de Engenharia. Neste processo professores e alunos do Departamento precisam estar envolvidos. São 600m² que serão liberados, sem contar que o espaço onde funciona o Protocolo Setorial da Praia Vermelha também será liberado. Segundo o Reitor este processo de conquista de espaço deve iniciar com uma reunião departamental com o Diretor da Unidade. **4.3) A destinação de recursos para a instalação dos laboratórios exigidos pelo MEC na avaliação dos cursos vinculados ao departamento;** A destinação de recursos para a instalação de laboratórios, enquanto cobrança do MEC, segundo o Reitor, é outra demanda, que deve compor, primeiramente e por escrito, a reunião do colegiado da Escola. Neste discurso, o Reitor apresentou uma proposta do Presidente do Instituto Vital Brasil, Sr. Antônio Joaquim Werneck de Castro. O Presidente do Instituto Vital Brasil está oferecendo um espaço em Tanguá com ótima estrutura de laboratórios que poderão ser utilizados pelo Departamento. Nesta proposta estaria também a Fazenda do Instituto Vital Brasil em Cachoeiras de Macacu com espaço capaz de favorecer projetos de pesquisa e de extensão. Seria necessária uma visita para o Departamento avaliar e o Reitor afirmou que apoiará todo o processo. **4.4) O convênio de cessão de uso da Fazenda Conceição do Suruí em Magé.** Independente das novas propostas do Instituto Vital Brasil, o Reitor disse que o Convênio de cessão de uso da Fazenda de Magé continua. **5) Aprovação da ementa de projeto final do curso de Engenharia Agrícola e Ambiental. O curso passou a ter somente uma disciplina de projeto final.** O Professor Marcos Alexandre Teixeira informou que as ementas estão sendo feitas agora e serão encaminhadas para o NDE. **INCLUSÃO DE PAUTA: 6) Participação do Professor Márcio Cataldi em banca de concurso público do INPE/CPTEC no dia 13/06/2014.** O Professor Márcio Cataldi solicitou afastamento para participar de banca de concurso público do INPE/CPTEC no período de 12 a 13/06/2014, o Professor Eduardo Jorge colocou em votação e foi aprovado por unanimidade. **INCLUSÃO**

DE PAUTA: 7) Apresentação do Projeto de Extensão Barco Escola para Monitoramento Ambiental com Uso de Fontes Renováveis de Energia pelo Professor Márcio Cataldi. O Professor Márcio Cataldi informou que está desenvolvendo um projeto com o professor Gustavo Carneiro de Noronha e com o Professor Daniel Henrique Nogueira Dias, do Curso de Engenharia Elétrica, em parceria com o Colégio Pedro II e Colégios Estaduais, instrumentando barcos pela criação do "Barco escola para monitoramento ambiental com uso de fontes renováveis de energia". Este projeto foi submetido à FAPERJ com a ideia de ser desenvolvido nas escolas. O Colégio Pedro II do bairro Barreto em Niterói está interessado e pretende levar os alunos das turmas do ensino médio para fazer os experimentos de monitoramento ambiental na Bahia de Guanabara. O propósito é expandir esta prática para as escolas com alunos mais carentes. Na UFF este projeto tem sido uma oportunidade de sair dos muros da faculdade e tem a participação de 15 (quinze) alunos. O Professor Eduardo Jorge considerou muito interessante a proposta e se comprometeu em agendar com o Professor Márcio Cataldi uma reunião com o Pró-Reitor de Extensão, Professor Wainer da Silveira e Silva, para tratar do assunto. **INCLUSÃO DE PAUTA: 8) Apresentação do Formulário 13 e 11 para a criação de disciplinas no TER.** O Professor Marcos Alexandre Teixeira iniciou o discurso falando sobre a alteração da carga horária de algumas disciplinas colocadas no Formulário 13. Para o TER, as alterações representam a redução de carga horária das disciplinas e para a PROGRAD elas representam a criação de novas disciplinas. Segundo a Professora Chou Sin Hwa é necessário ficar claro que isto se trata de reforma e ajuste pedagógico. Ou seja, além da redução de carga horária está acontecendo uma reforma curricular. Sobre esta reforma, o Professor Marcos Alexandre Teixeira encaminhou uma planilha para o e-mail dos professores e como alguns não receberam, irá encaminhar novamente. O Professor Eduardo Jorge colocou em votação e todos estão de acordo com a redução da carga horária das disciplinas. **INCLUSÃO DE PAUTA: 9) Aprovação da progressão horizontal do Professor Ivenio Moreira da Silva de Professor Assistente I para Professor Assistente II.** A Professora Mônica de Aquino Galeano Massera da Hora apresentou o parecer favorável da Comissão de Avaliação da Progressão do Professor Ivenio Moreira da Silva de Professor Assistente I para Professor Assistente II. O Professor Eduardo Jorge colocou em votação e o parecer foi aprovado por unanimidade. **INFORMATIVOS E RELATOS – 1) Relato da Professora Chou Sin Hwa sobre o andamento de concurso para professor efetivo do TER.** A Professora Chou Sin Hwa relatou que o concurso para professor destinado a suprir a vaga do Professor Ednilton Tavares de Andrade, só poderá acontecer em setembro. O concurso não aconteceu neste mês de maio devido ao calendário estipulado pelo CPPD que colocou o mês de janeiro como data limite para a entrada nos processos de concursos para o primeiro semestre do ano. Lembrando que isto não foi possível em janeiro pelo fato da transferência do Professor Ednilton Tavares de Andrade ter acontecido posteriormente. **2) Reiteração da solicitação de atualização das ementas e programas plenos das disciplinas dos cursos sob a administração do TER pelo Professor Eduardo Jorge.** O Professor Eduardo Jorge reiterou o pedido de atualização dos formulários com as ementas e programas plenos das disciplinas do TER. **INCLUSÃO DE PAUTA: 3) Relato da Professora Chou Sin Hwa sobre a banca do concurso para a área de Sensoriamento Remoto.** A Professora Chou Sin Hwa relatou que a Banca do Concurso da Área de Sensoriamento Remoto foi composta pelos seguintes Professores: Professor Antônio Ferreira da Hora (Presidente), Professor Márcio Cataldi (UFF), Professora Susana Beatriz Vinzon (UFRJ), Professor Renato Fontes Guimarães (UNB) e o Professor José Carlos Cesar Amorim (IME), como titulares e como suplentes estão a Professora Mônica de Aquino Galeano Massera da Hora (UFF) e Chou Sin Chan (INPE). O Professor Eduardo Jorge colocou em votação e a composição da banca do concurso foi aprovada por unanimidade. **INCLUSÃO DE PAUTA: 4) Relato do Professor Ricardo Abranches Félix Cardoso Júnior sobre a situação do Projeto Ecorrúze.** O Professor Ricardo Abranches Félix Cardoso Júnior relatou que este ano o Projeto Ecorrúze submeteu a Ata da Reunião em data limite e por isso havia sido descredenciado pela Pró-Reitoria de Extensão. Esta ocorrência deixou mais de 20 alunos sem bolsa. E agora recebeu uma ligação falando que havia ganhado uma bolsa. Submeter a Ata no sistema era a pendência que foi sanada segundo o Professor Ricardo Abranches Félix Cardoso Júnior. Este ano o critério da PROEX está exigindo que o projeto tenha três alunos de três cursos diferentes e por isto o Projeto Ecorrúze possui a participação de alunos de outros cursos de engenharia. **INCLUSÃO DE PAUTA: 5) Relato do Professor Dario de Andrade Prata Filho sobre as demandas de Oriximiná.** Segundo o Professor Dario de Andrade Prata Filho em Oriximiná, a UFF é considerada como a única

Universidade que mantém uma atuação assídua no Norte do País. Professor Dario de Andrade Prata Filho esteve com a subsecretária do Município, ex-aluna da UFF, que assumiu a responsabilidade de montar um plano de saneamento para Oriximiná. Nesta cidade quase não se discute o assunto e o Professor Dario de Andrade Prata Filho fez uma revisão de todo o plano de saneamento. A distribuição de água no Município acontece de forma precária e irregular e por isso carece de apoio técnico de engenharia na área de saneamento. O Professor Dario de Andrade Prata Filho relatou que Oriximiná fica perto do Rio Trombetas e a bacia amazônica é imensa em potencial hídrico. Ele comentou que a prefeitura administra a situação sob a forma de microssistemas de abastecimento e continuou seu relato informando que em Oriximiná a água de poços é de boa qualidade e a contaminação acontece na distribuição. O povo procura o prefeito e a subsecretária pedindo apoio para perfurar poços. Até mesmo na implantação do Projeto Minha Casa Minha Vida, o esgoto iria ser jogado na rede fluvial. As autoridades do município pedem o apoio da UFF para melhorar a situação, pois o sistema de esgotamento sanitário também é muito precário. Na cidade não existem prédios e todas as casas possuem fossas sépticas. O Professor Dario de Andrade Prata Filho comentou que ele se preocupa em como a Universidade pode se envolver com este problema. Poderia ser através de um Projeto de Extensão ou um Projeto de Consultoria. No entanto, o Prefeito de Oriximiná só poderá apoiar a participação da UFF pagando passagens de seus alunos até a cidade. Ou seja, não haverá bolsas para alunos. Segundo o Professor, o grande problema seria coordenar o trabalho destes alunos. A demanda apresentada exige conhecimento sólido de saneamento e recursos hídricos e por isso os alunos dos últimos períodos estariam mais aptos para este trabalho do que os iniciantes. Por outro lado, para quem está se formando, a iniciativa não se torna tão atrativa para os alunos que anseiam por um espaço no mercado de trabalho. Diante da discussão, o Professor Ivenio Moreira da Silva enfatizou a importância de que fique claro junto ao Prefeito de Oriximiná que o apoio da Universidade se caracterizará como um Projeto de Extensão e não Projeto de Consultoria. O Professor Ricardo Abranches Félix Cardoso Júnior aproveitou a fala e indicou alguns alunos do Projeto Ecorraúze para trabalharem nesta iniciativa. O Professor Dario de Andrade Prata Filho agradeceu ao Professor James Hall pelo primeiro contato possibilitando o conhecimento desta realidade e o Professor James também, por sua vez, agradeceu o interesse e disponibilidade dele em assumir este desafio. O Professor James continuou e disse ser muito interessante pensar em um Programa para Oriximiná. O Professor Dario finalizou seu relato informando que já está delineando um Projeto de Extensão e que precisará de no mínimo cinco alunos participando deste processo. Por fim, o Professor Eduardo Jorge informou o interesse de, juntamente com o Professor Dario de Andrade Prata Filho, levar esta demanda ao Professor Wainer da Silveira e Silva, Pró-Reitor de Extensão. Assim, sem mais nada a tratar, encerrou-se a reunião às 16h30min, presidida pelo Professor Eduardo Jorge e eu, Cíntia Rejane da Paixão Gomes, redigi a presente ata que vai assinada por mim em conjunto com o Senhor Presidente.



Prof. Eduardo Jorge
Presidente

Cíntia Rejane da Paixão Gomes
Secretária